vinetur

Produção de cerveja na China caiu 7,8% em setembro, agravando quebra do setor

A produção atingiu 27,88 milhões de hectolitros, prolongando uma queda de 6% nos primeiros nove meses de 2026 e sinalizando menor atividade fabril

quinta-feira, 12 de novembro de 2026



A produção de cerveja na China voltou a cair em setembro, prolongando a descida registada nos primeiros nove meses de 2026 e apontando para uma menor atividade fabril num dos maiores mercados cervejeiros do mundo.

Dados publicados pela Zhiyan Consulting na quinta-feira, 12 de novembro, e atribuídos ao Gabinete Nacional de Estatísticas da China, indicam que a produção de cerveja totalizou 289,47 milhões de hectolitros entre janeiro e setembro, menos 6% do que no mesmo período do ano anterior. Os valores dizem respeito à produção física, não às vendas ou ao consumo, e abrangem as empresas industriais incluídas nas estatísticas oficiais de produção da China.

Só em setembro, a produção de cerveja atingiu 27,88 milhões de hectolitros. A Zhiyan Consulting indicou que este valor representou uma queda homóloga de 7,8%, uma contração mais acentuada do que a descida de 6,5% registada em agosto. A taxa de queda homóloga agravou-se, assim, 1,3 pontos percentuais de um mês para o outro.

Uma tabela setorial publicada pela China Brewing Industry Information Network em 21 de outubro mostrou que a produção caiu de 33,42 milhões de hectolitros em agosto para 27,88 milhões de hectolitros em setembro. Trata-se de uma descida mensal de 5,54 milhões de hectolitros, ou 16,58%, sem ajustamento sazonal.

Os valores sugerem que a pressão sobre a indústria cervejeira chinesa se manteve até ao final do terceiro trimestre. A produção de cerveja está estreitamente ligada à atividade em setores como os da embalagem, do vidro, do alumínio, da logística e do abastecimento agrícola, incluindo a cevada e outros ingredientes utilizados no fabrico de cerveja. Uma descida sustentada da produção pode afetar a utilização das unidades fabris e as compras nesses setores, ainda que não meça diretamente a procura no retalho.

A publicação de 12 de novembro não constituiu uma nova divulgação oficial de dados estatísticos. De acordo com os elementos consultados, a nota da Zhiyan Consulting repetiu valores de produção que já tinham sido divulgados em outubro. Os dados foram apresentados numa publicação secundária baseada em estatísticas oficiais, e não como uma nova divulgação do próprio gabinete de estatísticas.

A mesma fonte incluiu também uma importante ressalva metodológica. As taxas de variação homóloga publicadas não coincidem exatamente com o resultado de uma simples divisão dos valores históricos de produção apresentados na tabela setorial. Por esse motivo, os dados não devem ser utilizados para calcular uma perda absoluta

exata em volume face ao ano anterior, nem se deve presumir que a base de comparação é idêntica em todas as séries.

Mesmo com esta ressalva, a tendência geral dos dados é clara. A produção de cerveja na China foi inferior tanto em setembro como no período de janeiro a setembro, face aos mesmos períodos do ano anterior, e a queda homóloga em setembro foi mais acentuada do que em agosto. Esta tendência reforça os sinais de abrandamento da atividade industrial associada à produção cervejeira e às cadeias de fabrico conexas.